

Assignaturas para a cidade e para fóra  
 Anno . . . . . 8\$000  
 Semestre . . . . . 5\$000  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço  
 que se convencionar.  
 Artigos de interesse geral, gratis  
 Pagamento adiantado  
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUN DO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 26 de Julho de 1879

BRAZIL

IMPrensa YTUANA

26 DE JULHO

### A instrução publica

Um dos milagres, diz Ernesto Desmarat, que o seculo XIX deve realizar é o milagre da multiplicação dos pães da intelligencia.

No Brazil, como em Portugal, como anteriormente na França, parece desprender-se do torpor que a intibiava uma tendencia revolucionaria, nobre em crenças, santa em idéas, valente e ousada em animo.

E' a cruzada da intelligencia, é a aurora de melhores futuros.

Treme a raça egoistica dos idolos, e já brilhão na fronte dos brasileiros os raios esplendentes da critica que alenta, estuda, generalisa e discute.

As theocracias, que vivem da reciprocidade do elogio, e em cujas mãos a politica, o livro e a imprensa tornarão-se arautos da lisonja e do erro, da mentira e da adulação, dilatado o coração, conhecem que o seo reinado vai longo e aproxima-se a queda!

Então manejão o dossto, jogão o insulto ás proeminencias da reacção.

Mas que importa?...  
 O povo hade comprehender a mesquinhez de nos e o martyrio de outros.

Ergão entraves, cavem abysmos; e carro de luz, um dia impellido na estrada, hade proseguir.

Nem um operario da idéa, nem um só asmorece; cresce o tormento, avulta a injuria, sobeja a lucta, nunca o desanimo hade apparecer; porque quando ha vontade para vencer e o convencimento para discutir, ninguém se arrecaie de perigos.

Perservemos em nossas crenças, não desancemos jamais de fulminar os erros dos que nos governão, vençamos a onda do indifferentismo que parece nos querer tragar, e não paremos um instante em pedir e reclamar a reforma do ensino, porque é na instrução que está a felicidade do povo.

Infelizmente a luz esplendorosa e pujante da civilisação não pode ainda penetrar nos barathros profundos, onde os trahidores, os falsos sacerdotes fazem da nobilissima intelligencia o instrumento maldito de destruição e morte!...

Este seculo é o seculo de construir e não de destruir!...

Mas por um phenomeno impossivel de explicar, nós temos retrogradado muito.

E' tempo de nos esforçar-mos pela emancipação do sexo feminino, reformando o systema de instrução que se dá ás nossas mulheres, que ainda se ressentem do CARRANCISMO, e que está muito distante da educação da mulher da Europa.

Só por deploravel anthiteso á nossa propria existencia ou por flagrante attentado a todas as leis naturaes e moraes, explicasse a posição da mulher na sociedade hodierna.

O tempo dos insensatos preconceitos foram soterrados d'onde jamais deverião ter saído.

O concilio dos theologos que duvidavão pertencer a mulher ao genero humano e ter alma, desapareceo para sempre, é portanto chegada a data de sua libertação.

Alexandre Herculano, este Hercules da litteratura portugueza, ultimamente arrebatado á morte:—O homem que verdadeiramente, é homem, esse é que prova Deus.

Como seres verdadeiramente homem, conservando captiva e no mais abominavel captivo da ignorancia o ente sahido de nós creado para nós e a mais perfeita da criação?...

Hoive um tempo, tempo feliz, em que os melhores talentos, acompanhados de uma pleyade brilhante de moços intelligentes, com os espiritos inflamados pelas idéas adiantadas de Alexandre Dumas Filho, que revolucionára o mundo com o seo:—MULHER HOMEM, exhibindo as idéas as mais adiantadas sobre a emancipação da mulher, atiravão-se aos maiores commettimentos, e foi uma bella discussão, por Deus que sim!

Porem este tempo acabou, como tudo quanto é nobre e grande acaba nesta terra.

Hoje, já quasi não se falla na educação da mulher, e podemos mesmo dizer, que as

escolas do sexo feminino, são as mais descuradas entre nós.

Chateaubriand, o poeta do genio do Christianismo, disse uma grande verdade: «o homem faz-se nos braços da mulher, por consequencia na educação está a felicidade do mundo».

E não ha contestar semelhante asserção, e não ha duvidar da força e do grande poder que tem a mulher sobre o homem.

E' preciso condemnar-mos o criminoso desdém com que os poderes publicos tem encarado a educação intellectual da mulher brasileira e a retractação natural de seo espirito que volteia em torno da lareira como em derredor do unico ideal que não lhe é defezo ou disputado pelo sexo contrario.

E' preciso que as portas das academias abram-se de par em par á phalange feminil.

E' preciso reformar as escolas de instrução do sexo feminino, principiando pelos livros de leitura apropriados a educação da mulher pois não é com os compendios defeituosos, recheiados de cousas futeis e contos milagrosos que se educa a mulher que tem de ser mãe, esposa, e o que é mais a grande e nobre missão da familia.

Napoleão 1º, perguntou um dia a Sra. Campam:—O que é preciso aos rapazes para serem bem educados?

—Mães, respondeu simplesmente aquella senhora.

Desde logo instituiu-se em França a educação de mães e todos os dias a instrução do sexo feminino, adianta-se e engradece-se no mndo civilisado.

mo na sessão de 16, o tumulto foi promovido pelo energumeno bonapartista, o sr. Paulo de Cassagnac. Esse paladino do homem de Sedan esgotou toda a sorte de termos chulos contra o governo e contra seus collegas, a este chamou canalha, a est'outro falso; um era covarde e o governo inteiro infame. De ambos os lados, as desordens crescerão a ponto que a sala das sessões parecia uma aula de pugilato. Um deputado republicano, atigado pelos insultos de que ora victima a maioria, chegou até a empregar a palavra m.... Outro deputado republicano zgarrou a um collega pela gola da sobrecasaca e, por um triz, não deo as do cabo. O ministro do commercio, o sr. Tirrand, chegou a cuspir vituperios nas bochechas de um representante bonapartista. Jamais, desde os dias nefastos da convenção, vio-se semelhante espectáculo. O Presidente Gambetta teve que cobrir-se e levantar a sessão. A guarda d'opalaio foi chamada e cercou o palacio da camara. Porfim, o sr. Paulo de Cassagnac foi censurado, e excluido da camara por tres dias, alem da perda da metade do ordenado por um mez. Assim pois, eis-ahi a que ponto estão reduzidos os conservadores d'esta terra! Está para emutar-se a discussão do projecto de lei do sr. Julio Ferry, projecto de lei que fere os sentimentos catholicos. Trata-se de um debate grave e solemne. A igreja e o estado desceram a terreiro; o primeiro orador é um campeão da igreja. O que faz elle? Argumenta? raciocina?—Não, vomita insultos, calúnia, infama! Essas duas sessões hão de permanecer como um estigma na fronte d'esse partido violento e ignobil, que tenta desacreditar por todos os meios o regimen parlamentar.

Fóra d'essa hedionda algazarra, que causou a mais triste impressão no publico sensato de todos os partidos, tenho que relatar varios factos politicos importantes.

Por 19 votos de maioria, o senado adoptou o projecto de abolição do artigo nono da Constituição, em virtude do qual a sede dos dous poderes executivo e legislativo foi estabelecido em Versalhes. Os senadores da direita e do centro esquerdo fallarão con-

tal ao protagonista, descendente dessa raça degenerada, cujo riso alvar e impudente cynismo são da panthera, quando, á noite, com a phosphorescente pupilla dilatada, inebria-se do sangue que corre das jugullares da presa.

As victimas cahirão aos golpes desferidos pela mão assassina de um sclerado, para quem a lei, deturpada por uma interpretação abusivamente moderadora, não decreta punição devida.

Oh! más o povo legisla e na consagração das supremas aspirações da democracia ha a revelação de uma força ignota, de que não é facil abusar impunemente.

Sorvidas as ultimas gottas das amarguras, em um calix saturado de tão acres decepções, o povo legisla e ai! dos que cahirem sob a lamina fria e inflexivel de seo codigno penal!

Não perturbemos porem as tranquillias vibrações d'este lugar de repouso eterno.

Ajoelhemo-nos ante estes tumulos, que se fecharão, encerrando os corpos, que cubrimos de bançãos pela gratidão e pela amizade.

Vertamos sobre esses tumulos o orvalho vivo de nossas saudades e digamos um adeos, adeos para sempre, ás victimas que n'olles repousão.

Em nosso regresso pensavamos ainda.

Foi a cabeça ativa de um filho de Minas, que, rolando por terra, projectou na tela angusta da historia patria os primeiros alvôres da aurora de nossa redempção.

E' tambem a cabeça veneranda de um filho de Minas, que, com seo nobre e generoso sangue, escreveu a pagina final do livro—cadastro dos soffrimentos do povo.

Q povo legisla!

Edardna.

nosso compromisso, a satisfação de um dever.

Foi á tarde de 8 de Julho corrente.

Um poder ignoto, irresistivel, conduz-nos constantemente aos jardins do Carmo, cujos cyprestes baloução as merencoricas franças sobre esses tumulos, que, alli, no silencio das lapides, tem burilados poemas de dor e de saudades.

8 de Julho. Havião decorrido cinco mezes, dia a dia, que esta cidade surprehendera as populações comprovincianas, atirando, aos quatro ventos da publicidade, os estupefacientes detalhes de uma tragedia medonha.

Atravessamos as alamédas e paramos diante dos urnas, que encerrão as victimas da hecatombe de 8 de Fevereiro.

Um mancebo, 23 annos, em cujo olhar intelligente marejavão lagrimas de saudade, orava de joelhos.

Respeitamos a sua dor, cuja intensidade convulsionava-lhe o organismo.

Com a voz entrecortada de soluços assim fallou.

Eu quero chorar..... Eu quero o agridoce conforto de externar os dardos momentos que me vão d'entro d'alma..... más eu sinto o craneo varado por idéas desordenadas em tropel e a voz estertora-me a laringe!..

Basta! Isso não é possivel, não é exacto!... A tragedia foi medonha; o scenario, no doce e intimo recesso da familia, foi espadanado de sangue de victimas indefesas!

Basta! O panno desceo já e um povo inteiro, que commovido assistio ao desenrolar das scenas, de epilogo luctuoso em excesso, quer as victimas rehabilitadas, o algoz punido.

A lição foi severa e de resultados fecundos! Basta!

Quebrem-se essas lapides tumularos! Rasguem-se os cruentos sudarios! Resurjão

os martyres!

João Dias levantai-vos! O vosso silencio começa a inquietar nos demais! Levantai-vos. Os vossos amigos reclamão as consolações de vossa dedicação.

Os enfermos pedem vossa assistencia á cabeceira de suas agonias lontas. A pobreza insta pelo vosso auxilio na distribuição do pão da caridade, com que á todos confortaveis.

E os vossos collegas reclamão os vossos conselhos, o vosso exemplo, pela pratica das virtudes, que fazem o decalogo do sacerdote da Hypocrates.

Eia levantai-vos!

Más... oh! meu Deus! a realidade é medonha!

As forças aniquilão-se; a razão desvaira e o sangue concentra-se no coração para suffocarlo.

A morte scellou para sempre as lousas, em que são burilados os nomes de João Dias, Albertina e Balbina Dias e Faustina do Quadros.

Os cruentos sudarios identificão se com os mutilados cadaveres, que envolvem em seo mysteriosos amplexos.

Eles dormem o somno tranquillo e placido de uma morte violenta e de horrores!

Entregue ao intenso soffrimento que o acabrunhava, o mancebo, de cujas dolorosas expressões de amizado, haviamos sido testemunha, nem mesmo suspeitava que alguém chorava com elle lagrimas de arden-tes saudades.

Momento depois levantou se surprehendido de nossa presença, que entretanto não o perturbava, pois comprehendera a identificação de nossas idéas, confraternizando as lagrimas que vertiamos.

Acercamo-nos do infeliz mancebo e lhe dissemos.

Os cadaveres mutilados servem de pedas-

### FOLHETIM DA IMPrensa

Agracia-nos o folhetim.

Respira-se aqui a largos pulmões.

Sopado embora pelas pesadas architecturas do edificio jornalístico, o folhetim é a peanha, que lhes offerece os elementos de sua grandesa, porque sente-se aqui a liberdade de acção, que lhes empresta os finos labores dos frisos e cornijas.

Aqui o oxygeno da critica severa e imparcial depura o sangue das lias de uma sociedade em precoce decrepitude.

E sem que se ache adstricto aos programas, que as mais das vezes mentem ás idéas fecundas que annuncião; visando os acontecimentos pelos prismas exclusivos, de que irradia-se a luz da verdade; entestando a corôa ou ornando-se com o barrete phrygio, o folhetim sente-se soberano e livre.

Correm os tempos; succedem-se as epochas de pretendida regeneração; as cambalhotas politicas cambião as situações do paiz; e a consciencia nacional vê-se coagida a retrahir-se nas vastas dobras do manto, talhado pelos direitos da soberania nacional, por que as acerbas desillusões da actualidade, fugindo aos compromissos de hontem, fazem descreder do futuro!

Os estandartes, hasteados nas ameias dos castellos disputados, mentem ás inscripções das bandeiras, apenas sahidos da refrega.

Pois bem. Ha uma sphinge á decifrar?

O folhetim tem os olhos de Edipo.

Rindo ou chorando, Democrito ou Heraclito, o folhetim agrada-nos.

E' uma especialidade da collaboração?

Tomamol-a sob nossa penna, ainda que oxydada por mui longo repouso.

Seja o primeiro verbo, em desemponho de

tra o projecto, apresentando Pariz como um fóco revolucionario. Entre elles distinguio-se o sr. Laboulaye, a quem os republicanos derão a alcunha de "Americano das Batignolles". Os oradores republicanos, e tres ministros responderão, encarecendo o admiravel espectáculo dado pela população pariziense durante a exposição universal.

Hoje mesmo, ás 10 horas da manhã, no palacio da camara em Versalhes, reunirão-se em assembléa nacional os deputados e senadores afim de estatuirem sobre a abolição do dito artigo, e esta noute é muito provavel que estará decidido o regresso do governo a Pariz.

O septuagenario Blanqui foi, porfim, perdoado, e acha-se em liberdade, embora não possa entrar no gozo dos seus direitos politicos, o que não lhe consente ser deputado.

Na Argelia rebentou, ha 15 dias, um levantamento de algumas tribus. O governo francez mandou tropas suficientes para domarem a revolta, e tem havido entre estes e as tribus sublevadas mais de um combate sangrento.

Falleceu a ui o herdeiro presumptivo do throno da Hollanda, o principe Guilerme d'Orange, filho do actual rei dos Paizes Baixos e da finada rainha Anna Paulowna, filha do imperador Paulo da Russia. O principe ainda não tinha 40 annos de idade. Morava em Pariz ha mais de 12 annos, e era muito conhecido na roda dos janotas.

Aproveito o espaço que me resta para falar do congresso litterario internacional, que encerrou as suas sessões em Londres a 14 do corrente. O visconde do Rio Branco assistio a sessão, e foi apresentado ao illustre auditorio pelo nosso patricio o dr. Frederico de Sant'Anna Nery. O ministro de S. Salvador, Torres Caicedo, lembrou que, durante ministerio do sr. Rio Branco, o elemento servil fora abolido no Brazil, e o visconde agradeceu a assembléa numa calorosa allocução muito applaudida.

Nessa mesma sessão, prodeedeo-se á eleição dos 75 membros francezes e estrangeiros que devem compôr a commissão executiva da associação litteraria internacional durante o exercicio de 1879 a 1880. Os tres Brazilejos eleitos forão os srs. dr. Sant'Anna Nery, Simões da Fonseca e dr. Alfredo Taunay. Os tres portuguezes forão os srs. visconde Duprat, conselheiro Aguiar e sr. Correa Leite. O barão do Roussado era candidato, mas não reuniu a maioria. Entre os presidentes de honra, noto os nomes de d. Pedro d'Alcantara e o dr. Joaquim Manoel de Macedo, e o de d. Luiz de Portugal. Os dois primeiros a pedido do dr. Nery, forão apresentados pelo litterato francez Alphonse Pagi e o El-Rei de Portugal foi apresentado pelo dr. Nery, a pedido do conselheiro Mendes Leal, que não pode assistir ao banquete nem ao congresso. Em outra correspondencia, darei maiores pormenores á cerca desse illustre areopago das lettras universaes.

GAZETILHA

**Leilão.** — Amanhã, as 10 horas da manhã, continuará o leilão das fazendas da casa do sr. Francisco Celestino de Miranda Russo, conforme o annuncio publicado, e sob as mesmas condições.

FOHLETTIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

POR M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 175)

Leonor, de pé, encostada ao espaldar da cadeira, contemplava, sem a vêr, a parede do quarto onde se agitavam sombras phantasticas projectadas pelo claro vacillante da vela. Uma nuvem de melancolia lhe ensombrou o rosto, ha pouco tão alegre, um véu de lagrimas humedecia-lhe o fulgor dos olhos.

— Lembro, disse ella em voz baixa, lenta e impregnada em profunda tristeza, lembro-me como se fóra hoje. Nossa mãe estava deitada no leito de cortinados, tão magra e tão pallida, que infundia medo. Eu chorava, sem comprehender ainda todo o alcance do nosso infortunio; tu, pobre creança, choravas, porque me vias chorar. Sa-hira o padre, que a confessára, e só nós e os criados estavamos junto d'ella. O lethargo em que havia ficado prolongava-se e eu tremia já de ter na minha presença o cadaver de minha mãe, quando os seus labios se

**Theatro.** — Estamos autorizados a declarar que pelas festas da BOA MORTE, que terão lugar em meado do proximo mez de Agosto, estará n'esta cidade a companhia dramatica dirigida pelo sr. Guilerme da Silveira para dar alguns espectaculos. Guilerme da Silveira é um distincto artista bastante conhecido na provincia e no Imperio. Faz parte do elenco da companhia d. Ismenia dos Santos, talvez, uma das primeiras actrizes que tem pizado os palcos de nossos theatros.

A companhia tem um variado repertorio de dramas escolhidos.

O theatro já está allugado ao sr. Silveira.

**Festas.** — Nos dias 14 e 15 do proximo futuro mez de Agosto terão lugar as festas chamadas da BOA MORTE, na Igreja do collegio.

No dia 17 terá lugar a festa de N. S. do Carmo, na sua Igreja, devendo ser esta feita com muita pompa; no proximo numero daremos o seo programma.

**Machina de descascar arroz**

— Sob a firma social — Mendes, Tavares & C<sup>a</sup> está funcionando uma machina de descascar e limpar arroz, no pavimento terreo do convento de S. Francisco d'esta cidade, debaixo da direcção do socio, Alfs. Tavares.

A machina é a mesma que esteve montada no Salto, onde trabalhou por alguns mezes.

Consta-nos que ella acaba de ser novamente montada com mais perfeição e grandes melhoramentos, descascando 60 alqueires de arroz por dia.

**Discurso.** — Recebemos um, em folheto, que o dr. Prudente de Moraes, como deputado provincial, pronunciou na sessão de 26 de Março do corrente, na Assembléa provincial, e teve a delicadesa de nos mimozear com um exemplar. Agradecemos.

**Boatos politicos.** — E' esperado na cõrte o sr. Visconde do Rio Branco que, ao que dizem os Jornaes, foi chamado, com urgencia, para vir tomar conta das reedes do governo, organisando novo ministerio que, na opinião de uns, cahirá a situação liberal para ser substituida pelo partido conservador; na opinião de outros que será composto um ministerio de consiliação — liberaes e conservadores, — tendo o sr. Visconde como chefe; os liberaes, finalmente, acreditão que o sr. Rio Branco organizará um ministerio só de liberaes!

As cousas estão de tal modo, que tudo pode acontecer, sem mesmo ser milagre. O que é para admirar, é que ainda haja muita gente ingenua que com a boca cheia dizem — sou conservador! ! sou liberal! !

E depois admirão-se de haver alguém que não tenha creanças politicas.

**Parlamento Francez.** — Não é só no Brazil que os representantes da nação brigão como *quitundeiras* no parlamento, na propria França, na republica *florissante*, onde só se transpira a doce liberdade da democracia, os deputados *xingão-se* tambem a ponto de pegarem-se a unha. Vejão o que diz a respeito o nosso correspondente sobre os sessões de 15 e 16 do mez passado, no parlamento francez. Não ha nada como o governo republicano.

**Por cem marcos.** — Um camponio dos arredores de Konigsberg commetteu ul-

abriram e sahio d'elles um som, que parecia já uma voz do tumulo. «Magdalena, murmurou ella, tragam-m'a aqui, a filha das minhas entranhas... a minha pobre filha!» Lavada em lagrimas, peguei-te ao collo e cheguei-te á beira da moribunda. Ella abriu os olhos embaciados, cravou-os em ti com uma expressão de angustia indefinivel e foi então que proferiu essas palavras, que ha pouco repetiste. Depois a voz embargou-se-lhe na garganta, quiz fallar e não pôde... Lançou-me um olhar supplicante, e, deixando descahir a cabeça no travesseiro, expirou!

Leonor não pôde continuar; as lagrimas afogaram-lhe a voz. Quiz por momentos contel-as, mas a commoção foi mais forte do que o seu genio varonil, e a formosa menina, debulhada em pranto, cahiu de joelhos, exclamando:

— O' minha mãe que estás agora no céu, colhendo a palma do teu longo martyrio, comprehendi, oh! comprehendi bem, o teu olhar supremo! A filha das tuas amarguras não encontrará nem um espinho na vida, ainda que elles me rasguem e ensanguentem as mãos!

— Leonor, minha boa irmã! bradou Magdalena commovida, cingindo-a com os braços.

E confundiram-se as lagrimas de ambas, e, unidas em estreito amplexo, as duas formosas meninas desabafaram em soluços e prantos adôr inexprimivel e sem motivo que as saltára. Que tristes presagios, que

timamente um crime tão horrendo que parece inverosimil.

Bandsleben, que se chama a besta-féra, regressava do mercado de Lyck, e trazia consigo uma nota de cem marcos, producto da venda de uma vacca. Chegado ao pé da casa, foi-lhe ao encontro um filho de seis annos.

O pequenito, pulando de contente agarrou-se ás pernas do pae, que certamente para divertir o filho, tirou a nota da algibeira e mostrou-lh'a. A criança, tomando a nota por uma estampa, quiz que o pae lh'a desse.

Bandsleben puxa de um lado, o filho do outro, e do modo tal que a nota rasga-se n'uns poucos pedaços. Então Bandsleben furioso entra em casa precipitadamente, e vae direito, a arrecadação da lenha, onde sua mulher estava dando um banho ao filho mais novo; depois sem dizer uma palavra, atirou a criança para cima de um cepo que servia para rachar madeira, e agarrando n'um machado, cortou a cabeça do filho com um golpe, e deitou a fugir.

A mãe, ao ver o que fizera o furioso louco, desmaiou, e o desventurado pequenito a quem ella dava o banho cahiu no fundo da banheira, onde morreu afogado.

O assassino foi preso.

**Facto horrivel.** — O jornal *Akhtar* conta do seguinte modo um facto ultimamente succedido no hospital de Mustapha: Um arabe, que enfermara de pleurisia delirante, ergueu-se de noite e precipitou-se, sem que dessem por isso, sobre uma cama visinha, onde estava um doente idoso e debil. O arabe, a quem a doença endoudecera de todo, estrangulou o desventurado, que não teve tempo de soltar o mais pequeno grito. Morto o homem, o louco tornou a cahir sobre o cadaver e devorou parte delle.

Os guardas do estabelecimento notaram por fim que alguma cousa de extracordinario se dava na camã da pobre victima, e tentaram arrancar o cannibal ao seu horreroso banquete. O lance que então se deu é indescriptivel: o arabe todo coberto de sangue, os olhos a saltarem-lhe das orbitas, despedia uns gritos selvagens e flava-se com furia de faminto ao desfigurado cadaver.

Finalmente os guardas conseguiram ser senhoras do louco, e então se verificou ter elle devorado quasi toda a cara da sua victima. O mentecapto engulira mais do meio kilo de carne humana.

**Emprestimo nacional.** — Le-se na «Provincia de S. Paulo»:

«Por um edital da thesouraria da fazenda, que publicamos, se faz publico que está resolvida por parte do governo a operação financeira que ha muito preoccupa o governo e o paiz.

O sr. Affonso Celso resolveu-se pelo empréstimo nacional, que fica aberto em todas as thesourarias do imperio.

O empréstimo ao que nos consta é de 50 mil contos.

Conforme o edital publicado pela thesouraria desta provincia, fica aberta a subscrição do empréstimo a contar de hoje até 5 de Agosto proximo.

As condições principaes são as seguintes: Juros e amortização em 20 annos, pagaveis em ouro ou moeda circulante ao cambio de 27, com titulos ao portador de 500\$00 a

angustiosa influencia pairavam sobre esta entrevista das duas irmãs, que se estremeiam e estavam separadas havia tanto tempo. A tempestade rugia lá fóra, o clarão da vela vacillava, e ellas, em todo o esplendor da mocidade, estavam alli, pobres orphãs, devaneando tristezas e recordando amarguras!

Leonor foi a primeira que reagiu contra esta mysteriosa influencia, que assim lhes amargurava instantes que de tanto jubilo deviam ser.

— Basta de lagrimas! exclamou ella, erreguendo-se. E' bom pensar nos mortos, mas a tempo e a horas, e não quando ha motivo para tantas alegrias. Quem me diria que havia de ser com prantos que eu festejaria um acontecimento tão cubicado por mim, o da tua volta? Ora bem! limpa os olhos, Magdalena, e conversemos. Contame a tua vida na cidade, ou teus folguedos, os teus amores...

— Amores! tornou Magdalena, sorrindo-se amargamente.

— Bonito! querem vêr que em Lisboa não houve quem ficasse louco de paixão por estes olhos tão meigos, por estas faces de neve, por estes labios de rosa?

— Ai, Leonor! continuou Magdalena, unindo as mãos, não te disse eu que a fatalidade me acompanha? Nossa tia, a quem sempre sorrira a fortuna, só teve contrariedades depois de me recobar em sua casa, e para o fim da vida, coitada, os desgostos haviam-lhe azedado o genio. Foram tambem

1:000\$000.

Juros de 4 1/2 % ao anno, pagos trimestralmente.

Preço minimo do empréstimo: 96 %. As entradas são feitas em tres prestações, sendo a ultima em 21 de Janeiro de 1880; A amortização semestral sera feita por compra ou sorteio.

**Para conservar as flores.** — Encontramos n'um jornal hespanhol a seguinte receita para conservar vigosas as flores:

«O ramo, depois de feito, é orvalhado levemente com agua e posto n'uma jarra, que contenha agua de sabão a qual avigora os talos e conserva as flores como cortadas recentemente da planta. Todas as manhãs devesse seccar do ramo a agua do sabão e voltal-o com as flores para baixo por espaços de alguns minutos. Depois orvalha-se de novo e põe-se outra vez na do sabão, a qual deve ser renovada de tres em tres dias.

Por este meio pode conservar-se um ramo de flores fresco e bonito como no primeiro dia, por espaço de um mez ou talvez mais».

**O General Espartero.** — Espartero representou neste seculo um dos mais brilhantes papeis na peninsula iberica. Filho d'um modesto carpinteiro, nasceu em Granatula, na provincia de Cidade Real, no dia 27 de Fevereiro de 1873. Como era dotado de uma constituição debil, destinaram-no ao sacerdocio, indo, depois d'aprender as primeiras lettras com um irmão padre, concluir os seus estudos na universidade d'Almagro.

Em 1808 o patriotismo do futuro general excitado pela invasão franceza, levou-o a assentar praça como voluntario, fazendo mais tarde parte do batalhão sagrado composto de estudantes da universidade. Frequentou depois a escola militar da ilha de Leão, d'onde sahio em 1814 com o posto de alferes, partindo em seguida para a America na expedição do general Murillo. Assistiu ali a dezessete batalhas, recebendo tres ferimentos, e em oito annos subiu de alferes a brigadier. Em 1825 regressou á Europa. Foi um dos primeiros generaes que se declararam a favor causa liberal, recebendo da rainha Christina, regente a nomeação de commandante em chefe da Biscaya, sendo nomeado successivamente general em chefe do exercito do norte, marechal de campo, vice rei de Navarra, capitão general das provincias Vascongadas e conde de Luchana, por causa da victoria que obteve neste lugar, seguida pela tomada de Bilbao.

Em 1837 adheriu a revolução liberal, e depois de uma serie de victorias obtidas contra os carlistas, a sua popularidade chegou a tal ponto que, tendo a rainha Christina abdicado a regencia, as cortes proclamaram em 1841 a regencia d'Espartero, então já duque da Victoria. Uma revolução triumphante derigida por Navaz expulsou-o em 1843 do poder, obrigando-o a refugiar-se na Inglaterra, donde voltou em 1847, retirando-se a vida particular.

Em 1854, uma nova revolução chamou-o ao poder, que por dissidencias ministeriaes conservou pouco tempo, abandonando definitivamente os negocios em 1856, e indo viver para Logrono onde o encontrou a revolução de 1868 a que adheriu, recusando, todavia, voltar á vida publica. Em 1870

annos de tortura os que me serviram de transição da infancia para a adolescencia. Não me perguntes o que são amores, Leonor; pergunta-me o que são tristezas!

E Magdalena, cuja orgauição, extremamente nervosa, estava exaltada pela influencia electrica da tempestade e pelas recordações que invocava, sentiu os olhos marejarem-se-lhe de lagrimas.

— Tanto melhor, acudiu Leonor com jovialidade; virá o amor depois das tristezas, como os passaros cantam depois da procella. E, se não tiveres quem te requeira, sei eu mesma, que me vestirei de pagem, e que virei passar por baixo das tuas janelas. Comtante que eu não mate o meu noivo, como succedeu á donzella da canção, com que te embalava, quando eras pequenina. Lembra-te.

Nós eramos tres irmãs, Todas tres de um igualhar; Uma ensinava á outra A cozer a bordar.

— Se lembro! respondeu Magdalena sorrindo-se por entre as lagrimas. E, depois, eu não queria dormir e chorava em quanto me não contavas a historia toda. Tu então querias representar ao vivo e querias que eu fizesse o papel de D. Aleixo.

— E' verdade! tornou Leonor, batendo as palmas; eu começava a passeiar por diante do teu leito, dizendo:

Das tres irmãs que aqui moram A qual hei-de namorar?

depois de falharem novas negociações, é ainda lembrado para o throno d'Hispanha, que recusa terminantemente, assistindo depois com indifferença á passagem dos diversos governos que se succederam no seu paiz, enviando, não obstante, a todos elles, cartas d'adhesão, que tão conhecidas foram na Europa.

Eis aqui a traços largos a biographia do homem que, sem qualidades excepcionaes, se elevou, filho d'um pobre carpinteiro, a regente d'Hispanha, morrendo aos 87 annos, depois de ver as dynastias e a joven republica curvada diante do trono, cercado sempre d'um prestigio grandioso, aceitando sem repugnancia todas as homenagens, com excepção da coroa de Carlos V.

Foi esta, com certeza uma das suas acções mais louváveis e mais prudente.

**Baptisados**—De 17 a 24 baptisaram se os seguintes:

Dia 18  
João, de 4 dias, filho de Pedro de Moraes e Maria Rosa de Oliveira.

Dia 19  
Euclidia, de 8 dias, filha de Francisco de Paula Leite Camargo e d. Eliza Augusta Galvão de Caamargo.

Arthur, de 15 dias, filho de Elias Augusto Bueno e Anna Augusta da Costa.

Dia 20  
Francisco, de 11 dias, filho de Guilherme e Rita, escravos de Antonio Leite de Sampaio.

Dia 24  
João, de 8 dias, filho de Marcolina Maria de Campos.

**Obituario**.—De 17 a 24, sepultaram os seguintes cadavares:

Dia 17  
Joanna, 38 annos, mulher de Antonio, escravos do dr. Patricio Hart Killiam; a-prolexia fulminante.

Dia 18  
Manoela, 60 annos, solteira, branca, natural de S. Barbara; hepatica.

Dia 19  
Thomazia Maria de Almeida, 65 annos, casada com Ignacio de tal; pneumonia.  
Petronilha, 7 annos, filha de Jeremias e sua mulher Theodora; sarna.

Dia 20  
Odoccia, 7 annos, filha de Maria solteira, escrava de Domingos Vieira Parayso; reumathismo.

Dia 21  
Joaquina Maria das Dores, 80 annos, genitua, viuva; pneumonia.

José, 6 horas, filho de Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho.

Jacintha Maria da Conceição, 40 annos, casada com João, escravo; suspensão.

Januario, 2 annos, filho de Maria, solteira, escrava de Antonio Manoel de Arruda; vermes.

Dia 22  
José Aniceto, 70 annos, casado com Generoza de Arruda; hydropesia.

**SECÇÃO LIVRE**

**Agradecimento**

A abaixo assignada faltaria a um dever imperioso si deixasse de recorrer á imprensa,

— Sim! acudiu Magdalena, illuminada por um raio do sol da sua juventude, que lhe affugentou do rosto as nuvens; e zangavas-te commigo, porque eu não sabia dizer a tempo:

Matastes-me tu, senhora,  
Que outro ninguem não podia.

— Ai! que raiva! exclamou Leonor, rindo ás gargalhadas; tu nunca acertavas!

— Então, se eu era tão pequenina! Era preciso que a mamã viesse accommodar-nos.

— A ti, que tu é que eras traquinas!

— Ora essa! e a ti também, que eu bem me lembro da mamã te dizer:

«Olha, Leonor, és já uma mulherzinha e pareces mais creança que tua irmã!»

E ambas, todas risonhas, sacudiram as cabezinhas, como o passaro sacode as azitas depois da chuva, para expulsarem os pensamentos, que as tinham entristecido, e, já esquecidas dos seus lamentos, graças a essa força de vida, que a juventude tem, e com que reage sempre contra os desgostos que a assaltam, sorriram-se uma para a outra e sentaram-se á mesa a pouca distancia da janella.

— Com que tens um noivo? perguntou Magdalena.

— Como o sabes? tornou Leonor, rindo.

— Disseste-o ainda agora, quando temas que elle tivesse o destino do D. Aleixo da chacara. Amal-o muito? Quem é elle?

— Se o amo, oh! nem podes suppôr, Magdalena, como é immenso este affecto que lhe consagro! Quero-lhe mais que a mim mesma! Que digo? mais do que a ti talvez,

sa, para dar publico testemunho de gratidão e reconhecimento aos illustres medicos Drs. Cesario de Freitas e Cunha Vasconcellos, pela solicitude e zelo que ambos despendirão em seu curativo, exhibindo mais uma prova da pericia professional que os distingue.

Agradece (tambem cordialmente) ás pessoas de sua amizade que se dignarão visitá-la, e tiveram bondade de socorrer-a nos transas afflictivos a que expoz-se n'um momento de febre e delirio.

Ytú 20 de Julho de 1879.

Joanna Maria Miquilina.

**EDITAL**

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, 1º Juiz de Paz d'esta cidade de Ytú &

Faz sabor aos que o presente edital leem, que no dia 1º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a Junta Parochial, para proceder ao alistamento dos cidadãos da Parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do reg. app. pelo dec. n. 5.881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã, as 3 da tarde. convoca pois todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações que lhes de seus direitos afirmem de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o Juizo da Junta Revisora, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será afixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo Juiz de Paz. E eu Francisco Guimarães, Secretario da Junta Parochial o subcrevo. — Francisco Guimarães. Ytú, 1º de Julho de 1879. — Correa Pacheco, 4-4

**COMMERCIO**

**PRAÇA DO MERCADO**

**PREÇOS CORRENTES**

Arroz com casca	2\$000
Arroz pilado	6\$000
Farinha de milho	2\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	1\$000
Milho	1\$280
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	4\$500
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$000
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvilho	6\$000
Frango	\$400
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

mais do que ao nosso avô! Não posso conceber nem sequer o pensamento de que nos podemos separar. Por elle calcaria aos pés os vinculos mais sagrados por elle desprezaria todos, porque é elle a minha vida, o meu coração, a minha alma, porque toda me entreguei a este amor ineffavel!

— E és feliz? perguntou Magdalena com tristeza, interrompendo as phrases exaltadas de sua irmã.

— Sou feliz! tornou Leonor, como que absorvida n'um extasi delicioso.

Mas o vento soprava rijo no forro do tecto, as ondas embravecidas arrebatavam nos rochedos, e no céu negro nem uma estrella brilhava.

Magdalena relanceou os olhos para o medonho panorama do temporal o sentio as nuvens da amargura, um instante dissipadas, agglomerarem-se-lhe de novo na fronte juvenil e pensativa.

— Sabes, Magdalena, disse Leonor, sorrindo-se meigamente, a idéa que uma vez me atravessou o espirito? E' uma idéa tão louca, que nem me atrevo a confiar-t'a.

O vendaval, que parecerá um instante repousar, tomára no descanso novo alento para a luta e erguia mais alto a sna voz bramidora; o marulhar das vagas ia tomando uma entoação cada vez mais sinistra e a chuva recommençava a aqoutar os vidros da janella.

— O que foi que pensaste? perguntou Magdalena.

— Pensei... vê que loucura a minha!... Pensei que tu eras muito mais galante do

**ANNUNCIOS**

**DEO GRATIAS**

O abaixo assignado, Procurador e encarregado das festas de N. S. da BOA MORTE, pede aos moradores das ruas de S. Rita e S. Cruz o obsequio de limparem as testadas de suas casas por onde tem passar as procissões. As festas terão lugar nos dias 14 e 15 do proximo futuro mez com todas as solemnidades do costume. Na noute de 13 haverá retreita por duas bandas de musicas pelas ruas, para o que pede-se aos moradores hajão de illuminar as frentes de suas casas: no dia 14 ter lugar a festa da BOA MORTE, constando de missa cantada solemne, sermão e procissão a noute; no dia 15 missa cantada, sermão e procissão á tarde de N. S. da ASSUMPÇÃO.

O abaixo assignado, em seu nome, e em nome dos moradores das mencionadas ruas, pede tambem a Illma. Camara Municipal digne-se mandar fazer alguns reparos urgentes e necessarios que demandão aquellas ruas, com especialidade 2: sendo um no becco largo, outro na rua de S. Cruz em uma percinta que está de tal modo damnificada, evitando o transitio publico; precisa tambem reparos o becco que desce para o Collegio. 1-3

Jose Joaquim Leite d'Almeida.

**AVISO**

O Procurador da Camara Municipal, abaixo assignado, faz publico que do dia 4 á 9 de Agosto fará aferição de pesos e medidas, das 10 as 3 horas da tarde, na casa da Camara; sob pena de multa aos que faltarem Ytú, 17 de Julho de 1879.

2-3 Antonio do Amaral Duarte.

**RESINA DE JALAPA**

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphiitica.

A venda no Salto —

que eu, que vinhas da cidade, prendada, sabia, formosa, em quanto eu sou uma pobre ignorante, que prefiro solettrar o livro do Oceano a folhear papeis, que nada sei senão amar... Acudiu-me então a idéa que eras bem mais digna do que eu de ser amada por Jorge...

— Tontinha, que nem conhece os seus encantos? Não ha espelhos cá em casa, mana Leonor?

Magdalena dizia estas palavras em tom galhofeiro, mas o coração confrangia-se-lhe involuntariamente ao escutar as palavras de sua irmã.

E o monotonó rugido das vagas augmentava cada vez mais de intensidade e a aza louca do temporal fustigava fremeando os vidros da janella; cabia a chuva e ligeiros relampagos sulcavam a atmospherá, seguidos por um ruido distante, mas grave, solemne, magestoso, como o echo da palavra de Deus.

— Pensei que Jorge podia reparar n'isso mesmo, que eu noto, e esquecer a sua pobre selvagem para se enlevar nos aprimorados encantos da lisbonense. Oh! então, mal sabes o que eu soffri; tive uma dôr aguda como se um punh l me traspassasse... dôr que rapida passou, tão rapida como o louco pensamento que a motivára.

E julgavas que eu fosse tão vil, Leonor, exclamou Magdalena agitada, que acceitasse amor tal que não seria menos que uma infamia?

Um relampago formidavel illuminou o quarto e o seu clarão azulado fez sahir do

**Alfaiataria**

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao publico desta cidade, que acaba de abrir á rua do Carmo n.º 1, uma officina de alfaiataria, e que encarrega-se de apromptar com brevidade e perfeição qualquer peça de obra que lhe for entregue, para o que está a espera de mais dois habéis officiaes, que chegarão em breve do Rio de Janeiro. Conta desde já com a protecção de seus amigos e de todos. 1-3

Eduardo da Silva Tavares.

**AOS**

SNRS. CAÇADORES

Não podendo mais tolerar os abusos e prejuizos diariamente ocasionados em meo predio rustico, chacara sita no bairro do Pirapitingui, declaro que darei queixa para execução do art. 129 § 1.º e 130 do codigo de posturas que regem o municipio, contra todos os que, sem licença minha entrarem em dito predio, e caçarem seja o que for. Ytú, 9 de Julho de 1879.

3-6 Carlos Hildro da Silva.

**SITIO A VENDA**

VENDE-SE por commodo preço um sitio proprio para lavoura de café e generos alimenticios, situado no bairro do Bourú, distante uma legoa da povoação do Salto, que pertenceo a viuva do fallecido dr. Engler.

Este sitio pertence hoje a F. Duponchelle e Companhia, que tem poderes para fazer boa venda daquella propriedade. Para informações nesta cidade com o snr. Pedro Braida, proprietario do Hotel da Europa. 3-3

seio das trévas, dando-lhe fórmias phantasticas, o quadro medonho do Oceano enraivecido. N'esse instante rapidissimo pareceram as ondas um cortejo de phantasmas; envoltos em roupas alvejantes, atropellando-se loucamente n'um redemoinho infernal. Logo depois estalou um trovão, que fez estremecer a casa, e o vendaval desenfreado, respondendo com os seus bravos insensatos á provocação do céu, soltou um rugido immenso e arrojou-se ás campinas. Abriu-se a janella de subito e o rijo sopro que entrou, apagou instantaneamente a vela.

— Jesus, Leonor? bradou Magdalena, louca de susto e abraçando-se á irmã.

Leonor pallida tambem, procurou com voz tremula animal-a, mas a pobre menina não a escutava e collava-se-lhe ao corpo convulso de pavor. Um segundo relampago illuminou aquella scena angustiosa. A essa livida luz pôde Leonor vêr o assustador estado de sua irmã. O vento furioso, que entrara pela janella, desatára-lhe as tranças, que lhe fluctuavam em ondas pelas costas. O rosto pallido tinha não sei que expressão de desvairamento, os olhos pareciam que lhe saltavam das orbitas, os dentes batiam-lhe uns nos outros como se uma sezação a agitasse. E o espectáculo do temporal parecia ao mesmo tempo exercer sobre ella uma fascinação singular; não podia deslutar a vista aneiosa do horizonte, illuminado pelo esplendor infernal dos relampagos.

(Continúa.)

# SALÃO FLUMINENSE

DE

## BARBERIO E CABELLRETERIO

O abaixo assignado participa ao publico em geral e aos seus numerosos freguezes que acaba de chegar em seu Salão de barbeiro e cabelleireiro a rua da Palma d'esta cidade um grande e variado sortimento de tranças que se podem vender até a 10\$000 o que só com a vista se pode julgar a excessiva barateza.

Vende tambem com grande redução de preço Magdalenas inteiriças (sem ter cordão) a 30\$ e 38\$000.

Tranças para 15\$ 20\$ e 25\$000 o par.

Outrosim tem tambem um grande sortimento de perfumarias como seião—Estratos de Oriza, Creme de Oriza, essencia de Rimel, Sabonetes de diversas qualidades, Oleo de Oriza, Laferrière Tain Coupé, Estrato de Violetta, Agua tonica para cabellos, Agua Florida legitima, Pentos modernos para tranças com, e sem bolinhas.

Brincos modernos para meninas.

Caixas de metal para pds de arroz.

Escovas superiores para roupas.

Lindos collares e medalhas de plaquet.

Adereços de plaquet com imitação de perolas o que ha de mais modernos.

Cigarreiras modernas e de superior qualidade.

Lindas capettas com pennas.

Meias para homem e senhoras.

Gravatas pretas e de cores para homem.

Pds de arros de Veloutine, o que ha de melhor.

Chinellos de carlot para homem.

Escovas para unhas.

Ditas para dentes.

Ditas para cabelo.

Pentos grossos para desembaraçar.

Charutos de diversas qualidades e muitos outros generos que seria muito longo enumerar-os.

Lino Nogueira da Costa.

# PHARMACIA

DE

## JOSE NARCIZO C. COUTO & COMP<sup>a</sup>

Participamos aos distinctos medicos que nos tem honrado com sua confiança, e benevolencia, que a retirada do Sr. Fonseca em nada prejudicou o bom trabalho de preparações officinaes, visto estar este serviço a cargo do muito habil Sr. Josino Soares de Barros, que tem uma longa pratica, nas principaes pharmacias desta provincia, bem como na Capital onde exerceo sua profissão por longo tempo.

A direcção está confiada ao distincto SR. DR. JOAQUIM FERREIRA DE SOUSA BARROS, muito conhecido por suas habilitações, e estimaveis qualidades.

Continuamos a ter um grande sortimento de preparações estrangeiras, francezas, allemãs, e inglezas.

As preparações officinaes serão sempre feitas com esmero e promptidão, a qual-quer hora do DIA, ou da NOITE.

Preços os mais razoaveis possiveis. Esperamos continuar a merecer a benevo-la confiança com que nos tem honrado os distinctos e illustres medicos, e o respeitavel publico d'esta cidade.

Pedimos aos nossos amigos a sua mui valiosa protecção que muito agradecerem os.  
Ytú, 2 de Julho de 1879.

Dr. Castro Andrade  
**MEDICO**

Consultas em sua residencia de 7 as 8 da manhã e de 2 as 3 da tarde.

Chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

RUA DA PALMA N. 42

### Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do author é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

# LOJA DO GLOBO

A' rua do commercio nos baixos do sobrado do dr. Killiam.

Esta casa para melhor servir ao respeitavel publico, acaba de fazer uma verdadeira reforma nos preços de suas fazendas : chama-se portanto a attenção de todos para o seguinte annuncio.

Chita fina a 300, 340, 360, 400, 420, 440, 460, 480, 500 e 520 réis o metro.

Dita cretonne a 660 réis o metro.

Dita para 540 e 560 réis o metro.

Algodãozinho a 1500, 1800, 2300, 2600, e 2700 a pessa.

Morim superior, 5200, 6800, 7000, 7300, 7900 e 8000 a pessa.

Oxford, a 360 e 440 réis o metro.

Brim paulista 640 réis o metro.

Durandina 560 réis o metro.

Cassinêta 840, 920 e 1100 réis o metro.

Brim d'Angolla 600, 700, 800 e 1000 réis o metro.

Flanella, 440, 680, 800, 1000, 1250, 1300 e 1800 réis o metro.

Lenços brancos embañhados, 1440, 1700, 1900, 2400 e 2900 réis a duzia.

Chales de algodão 1500, 1800 e 2000 cada um.

Ditos de lã e algodão 3500 e 4000 réis cada um.

Ditos de lã pura 5000, 6000 e 7000 réis cada um.

E muitos outros artigos que seria longo mencionar, os quaes vendem-se mais barato que em outra qualquer parte á

1-4

## DINHEIRO A' VISTA

### JOSE GERIBELLO & COMP<sup>a</sup>

# LEILÃO

28 A-RUA DO COMMERCIO-28 A

Amanhã 27 do corrente, haverá leilão de fazendas,

ferragens,

chapéos,

armarinho,

livros,

calçados e

outros artigos existentes na casa commercial do Sr. Francisco Celestino de Miranda Russo.

O leilão começará desde as 10 horas da manhã até as 3 da tarde.

Os objectos arrematados so' poderão ser levados depois de pagos.

Outro sim não serão attendidas as reclamações depois de arrematado qualquer objecto.

Previne-se tambem que sobre o preço da arrematação carregar-se-ha mais 5 por cento sobre o valor do genero arrematado.

Ytú, 26 de Julho de 1879